

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Parque Terra Nostra

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra

Nome do parque/jardim	Parque Terra Nostra
Região	Açores
Distrito	S. Miguel - Açores
Concelho	Povoação
Freguesia	Furnas
Data de criação	XVIII / XIX / XX
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Rua Padre José Jacinto Botelho nº5 ; 9675-061 Furnas ; Tlf: +351 296 549 090 ; Fax: +351 296 549 099 ; E-mail: terra.nostra@bensaude.pt Página web: http://www.parqueterranostra.com/ Página web: http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=29076
Localisation	Coordenadas: 37°46'16.4"N, 25°18'52.2"W Latitude: 37.771219 Longitude: -25.314505
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

The Terra Nostra Park is the most famous Azorean garden. This parkland has been perfectly maintained and is a must-see for a number of reasons: a large thermal water tank, surrounded by a ring of tall Araucarias, invites you to a relaxing and unusual bathing. If visitors adventure themselves through the 12-hectare grounds they will find amazing botanical collections – the Camellia Collection, the Cycadales Collection, the Fern Collection, the Bromeliaceae Garden, the Azorean Endemic and Native Flora Garden, the Vireya Garden, among other themed gardens -, along with lakes and grottoes of the 19th century.

História

A história do Parque Terra Nostra está intimamente ligada à evolução da aldeia das Furnas como centro termal e estância de veraneio. Por volta de 1782, Thomas Hickling (natural de Boston e residente em Ponta Delgada) comprou uma propriedade com cerca de 1,6 hectares nas Furnas e construiu uma casa simples que ficou conhecida por Yankee Hall, usando-a como casa de férias até à data da sua morte em 1834. Em frente à casa construiu um grande tanque de recreio com uma ilha no meio, onde costumava passear de barco e pescar, e em volta um pequeno bosque. Hickling transformou o seu jardim praticamente num parque público. Segundo Isabel Albergaria (1) os hábitos hospitalares de Hickling vêm na linha do pensamento de uma América democrática, evocando espaços comuns como o Boston Common: os visitantes que chegavam às Furnas para ver a lagoa e as nascentes de água quente eram acolhidos em casa de Hickling e vinham remar e pescar no tanque. Em 1848, a propriedade foi comprada pelo Visconde da Praia, que construiu a atual casa do Parque, em 1854, no lugar da Yankee Hall.

O parque foi significativamente ampliado e introduzidas numerosas espécies exóticas, entre as quais o anel de araucárias em redor do tanque. Em 1896 o filho dos viscondes, o marquês da Praia e Monforte, erigiu um memorial aos pais que se encontra no jardim. Depois da morte do Visconde, em 1872, o filho contratou um jardineiro inglês de nome Milton responsável pelo desenho da serpentina de água e dos *grottoes*. O terreno adjacente estava dividido em pequenas parcelas, com muitos donos, o que tornou moroso o processo de aquisição de terras para o jardim, cuja ampliação continuou até 1890. Nos finais do séc. XIX o traçado do jardim aproximava-se muito do actual: o obelisco, a Avenida de Palmeiras, o templete neoclássico, as pontes, varandins, vasos e crateras; novas espécies oriundas da América do Norte, da Austrália, da Nova Zelândia, da China e da África do Sul foram plantadas, algumas das quais ainda existem e dominam certas áreas do parque. Em Setembro de 1936 a propriedade foi adquirida pelos atuais proprietários, a família Bensaúde. Um novo jardineiro, John McInroy, restaurou o jardim plantando novas árvores incluindo a avenida de *Ginkgo biloba* e um novo tanque. O famoso tanque onde se podia remar no século XVIII foi aumentado e é, ainda hoje, alimentado por água termal, mantendo o acesso público. Mais recentemente outras intervenções têm sido realizadas, especificamente a criação de jardins temáticos sob a orientação do jardineiro chefe Fernando Costa (Albergaria, 2005, 2001).

(1) A maior parte do trabalho de pesquisa histórica sobre estes jardins e os do resto das ilhas deve-se a Isabel Albergaria, no âmbito da sua tese de mestrado na Universidade Nova de Lisboa.

Envolvente do jardim

Localizado na aldeia das Furnas, numa cratera com 7 km de diâmetro de um vulcão há muito inactivo, cujos cumes em volta atingem os 800m. O acesso ao jardim realiza-se pelo Largo Marquês da Praia.

Descrição do jardim

Tendo em conta a fisiografia o parque divide-se em duas zonas: a parte alta, com alamedas e bosques densos e a parte baixa, entre a Ribeira Amarela e a serpentina de água onde se desenham os passeios, relvados, tanques e fontes. O carácter destas duas zonas é distinto, prevalecendo um tratamento mais livre na zona alta e mais formal na zona baixa. A rede de percursos integra traçados em curvas, periféricos e as duas grandes alamedas: a “Alameda das Palmeiras” (uma das principais artérias do parque, orientada para o largo da Memória onde se localiza um obelisco) e a “Alameda das Ginkgo biloba”, com cerca de 300m de comprimento. A concepção do jardim é ao estilo clássico do paisagismo inglês, existindo alguns *grottoes* que enquadram a vegetação exótica. Os jardins temáticos, localizados nos antigos quartéis da antiga quinta, englobam o jardim das Cycas (coleção com 55 espécies de Cycadaceae), o jardim das endémicas (flora indígena e endémica dos Açores), o jardim das flores (tabuleiros de flores anuais e herbáceas permanentes), jardim das camélias e o jardim dos fetos (com cerca de 140 espécies e variedades de fetos arbóreos e herbáceos) (Albergaria, 2005).

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Superfície: 12,5 ha

Botânica

Características botânicas notáveis: árvores centenárias dos géneros *Metrosideros sp.* e *Araucaria sp.*, e outras espécies como: *Chorisia speciosa*, *Cunninghamia lanceolata*, *Eucalyptus globulus*, *Ginkgo biloba*, *Liriodendron tulipifera*, *Ocotea foetens*, *Quercus robur*, *Sequoia sempervirens*, *Taxodium ascendens*, *Taxodium distichum*, *Wollemia nobilis*, entre outras; inúmeras

espécies de porte arbóreo como por exemplo, os fetos arbóreos, os rododendros, as magnólias e as cameleiras; o Nenúfar-gigante (*Victoria cruziana*); e os bambus *Chusquea coronalis*, *Dendrocalamus giganteus*

Principais espécies botânicas presentes: *Abies nordmanniana*, *Acer sp.*, *Acmena ingens*, *Adiantum sp.*, *Aechmea sp.*, *Aesculus pavia*, *Agathis robusta*, *Aleurites moluccana*, *Aracauria sp.*, *Arbutus unedo*, *Archontophoenix cunninghamiana*, *Bambusa sp.*, *Camellia sp.*, *Castanea sativa*, *Catalpa bignonioides*, *Cedrus sp.*, *Cercidiphyllum japonicum*, *Cercis siliquastrum*, *Chamaecyparis sp.*, *Chorisia speciosa*, *Clethra arborea*, *Cordyline australis*, *Cornus controversa*, *Corymbia ficifolia*, *Cryptomeria japonica*, *Cunninghamia lanceolata*, *Cupressus cashmeriana*, *Cycas sp.*, *Dicksonia sp.*, *Diploglottis cunninghamii*, *Dracaena draco*, *Embothrium coccineum*, *Encephalartos arenarius*, *Eriobotrya japonica*, *Erythrina cristagalli*, *Eucalyptus sp.*, *Eugenia myrtifolia*, *Fagus sp.*, *Ficus benjamina* 'Starlight', *Ginkgo biloba*, *Gordonia axillaris*, *Halesia carolina*, *Halleria lucida*, *Hydrangea sp.*, *Juglans nigra*, *Juniperus bermudiana*, *Laurus nobilis*, *Liquidambar styraciflua*, *Liriodendron tulipifera*, *Lithocarpus glaber*, *Luma apiculata*, *Magnolia sp.*, *Melaleuca sp.*, *Metasequoia glyptostroboides*, *Metrosideros sp.*, *Nephrolepis sp.*, *Nyssa sylvatica*, *Ocotea foetens*, *Oxydendrum arboreum*, *Pandanus utilis*, *Paulownia tomentosa*, *Persea indica*, *Phoenix sp.*, *Phyllarthron madagascariense*, *Picea pungens* 'Niemetz', *Pittosporum sp.*, *Platanus sp.*, *Podocarpus macrophyllus*, *Populus nigra*, *Prunus cerasifera* 'Pissardii', *Pseudolarix amabilis*, *Psidium cattleianum*, *Quercus sp.*, *Rhododendron sp.*, *Sequoia sempervirens*, *Stewartia sp.*, *Strelitzia nicolai*, *Styrax obassia*, *Syzygium jambos*, *Taxodium sp.*, *Tilia cordata*, *Tipuana tipu*, *Ulmus procera*, *Wollemia nobilis*, *Zamia furfuracea*

Fisiografia e topografia

Cotas altimétricas : de 203m a 226m

Presença de água: nascente de água termal e outras nascentes de água não termal de origem desconhecida

Pedologia

Tipo de solo: solos de origem vulcânica

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

Tipo de clima: Cfb clima temperado marítimo, clima temperado húmido com Verão temperado (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em fevereiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)

- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 986 mm (precipitação total média anual)

Outras características do ecossistema

Biodiversidade: Avifauna - Canário-da-terra (*Serinus canaria*), Cisne-negro (*Cygnus atratus*), Estorninho dos Açores (*Sturnus vulgaris granti*), Estrelinha (*Regulus regulus azoricus*), Faisão Prateado (*Lophura nycthemera*), Lavandeira (*Motacilla cinerea patriciae*), Melro-negro (*Turdus merula azorensis*), Pardal (*Passer domesticus*), Pato-carolino (*Aix sponsa*), Pato-mandarim (*Aix galericulata*), Pato-branco (*Tadorna tadorna*), Pato-de-bico-vermelho (*Netta rufina*), Pombo-das-Rochas (*Columba livia atlantis*), Vinagreira (*Erithacus rubecula*), Tentilhão-dos-Açores (*Fringilla coelebs moreletti*),

Toutinegra (*Sylvia atricapilla atlantis*). Morcegos - Morcego-dos-Açores (*Nyctalus azoreum*), o único mamífero endémico dos Açores.

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: sim

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: sim

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Actividades e eventos

Actividades: Hoteleira e Estância Termal; 1. *Exclusive thermal bath*: banho termal exclusivo em pleno tanque termal com massagem relaxante feita por uma terapeuta; 2. *Feel in love, be romantic*: depois de uma massagem de relaxante a casal no wellness place, é servido um jantar romântico, exclusivo no parque numa tenda e com aquecedor a gás, terminado com um cocktail no jacúzi; 3. Picnic no Parque: é preparada uma cesta de piquenique em ambiente romântico no parque; 4. Viagem Botânica: é uma visita guiada pelo parque com a Eng.ª Agrónoma Carina Costa; 5. Regresso ao passado no Terra Nostra: é uma visita guiada contextualizando a história do parque e do Hotel, fazendo ligação entre eles; 6. *Water Surroundings*: Um passeio à chuva pelos canais de água do Parque Terra Nostra, terminando com um mergulho no tanque termal.

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Parques e Jardins dos Açores*. Lisboa: Argumentum, 2005

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Quintas, Jardins e Parques da Ilha de São Miguel 1785-1885*. Lisboa: Quetzal Editores, 2000

ALBERGARIA, Isabel S., PORTEIRO, João. *A dimensão cultural das paisagens dos Açores. O contributo dos jardins históricos para a afirmação do turismo sustentável na Região, XV Coloquio Ibérico de Geografia. Retos y tendencias de la Geografía Ibérica*. Murcia, 2016.

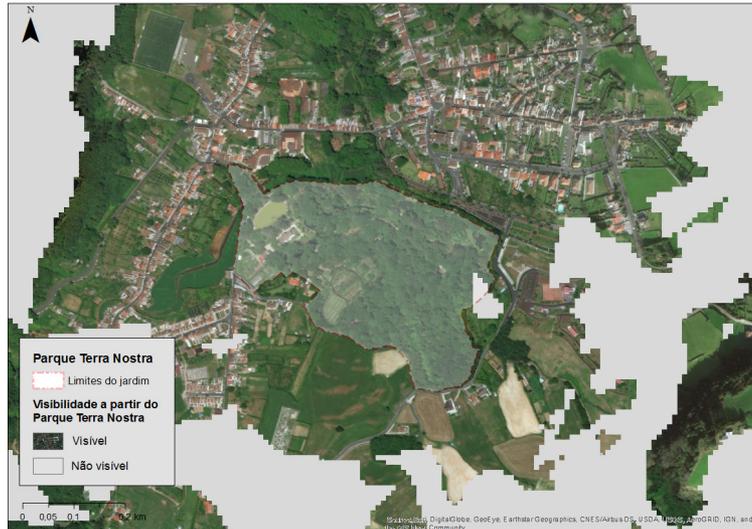
CÂMARA, Teresa. *Parque Terra Nostra*. [Internet]. Forte de Sacavém: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, 2011. [Consultado a 17 dez 2014] Disponível em: <http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=29076>

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal* Lisboa: CTT 2014

TERRA NOSTRA. *Terra Nostra*. [Internet]. [Consultado a 17 dez 2014] Disponível em: <<http://www.parqueterranostra.com/pt-PT/menu.aspx>>

Documentos iconográficos

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra





Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Romântico

Elementos decorativos : Grottoe

Elementos decorativos : Lago

Elementos decorativos : Curso de água

Elementos decorativos : Tanque

Elementos decorativos : Ponte

Elementos decorativos : Fonte

Elementos decorativos : Pavilhão

Elementos decorativos : Edifício

Elementos decorativos : Miradouro ou mirante

Elementos decorativos : Escultura

Elementos vegetais : Árvores notáveis

Elementos vegetais : Árvores de alinhamento

Elementos vegetais : Arbustos

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Terra Nostra

Elementos vegetais : Herbáceas vivazes
Estatuto : Privado
Abertura ao público : Bilhete de entrada
WC : sim
Classificado : Nenhuma classificação
Mobilidade reduzida : possível